

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DA
PANDEMIA DO COVID-19**

**PASANTÍA SUPERVISADA EN BACHILLERATO:
INFORME DE EXPERIENCIA EN TIEMPOS DE
PANDEMIA DA COVID-19**

Francinilde Pereira dos Santos FURTADO
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins
E-mail: pereirafurtado2@gmail.com

Lohana da Silva AZEVEDO
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins
E-mail: lohazevedo@gmail.com

Samara Letícia Luz Rodrigues PIMENTEL
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins
E-mail: samaraleticiaRodrigues@hotmail.com

Denyse Mota da SILVA
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins
E-mail: denyse.ms@unitins.br



RESUMO

O presente relato aborda as experiências vivenciadas durante a realização do estágio supervisionado de Língua Portuguesa e Literaturas II no Ensino Médio. O Estágio Supervisionado é um momento de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida pelos acadêmicos e tem por objetivo, compreender as especificidades da atuação do professor de linguagem no ensino médio, observando, acompanhando e participando de atividades em instituições educacionais, no sentido de conhecer aspectos referentes à organização pedagógica ao trabalho docente, a gestão da articulação entre teoria e prática. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e documental (observações participantes in loco), portfólios, que descrevem os momentos em que as estagiárias observaram a prática da professora regente e também realizaram práticas pedagógicas na sala campo de estágio. A fundamentação teórica está ancorada em estudiosos como: Brasil (2017), Moran (2007), Silva e Muniz (2019), Manfredi (1993), entre outros. É possível afirmar que a observação, o planejamento e a regência são etapas muito importantes na realização do estágio, elas norteiam o acadêmico, futuro professor, quanto as suas ações com a turma estagiada, com a escola e principalmente com sua reflexão na prática pedagógica de sua formação inicial.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Regência. Ensino Médio.

RESUMEN

Este informe aborda las experiencias vividas durante la pasantía supervisada en Lengua y Literatura Portuguesa II en Bachillerato. La Práctica Supervisada es un momento de reflexión sobre la práctica pedagógica desarrollada por académicos y tiene como objetivo comprender las especificidades del desempeño del docente de idiomas en el bachillerato, observando, monitoreando y participando en actividades en instituciones educativas, en el sentido de conocer aspectos relacionados con la organización pedagógica a la labor docente, la gestión de la articulación entre teoría y práctica. La metodología utilizada es la investigación bibliográfica y documental (observaciones de los participantes in loco), portafolios, que describen los momentos en que los pasantes observaron la práctica del docente director y también realizaron prácticas pedagógicas en la sala de prácticas de

Francinilde Pereira dos Santos FURTADO; Lohana da Silva AZEVEDO; Samara Letícia Luz Rodrigues PIMENTEL; Denyse Mota da SILVA. Estágio Supervisionado no Ensino Médio: Relato de Experiência em Tempos de Pandemia do Covid-19. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Agosto. Ed. 29. V. 1. Págs. 177-187. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

campo. El fundamento teórico está anclado en académicos como: Brasil (2017), Moran (2007), Silva y Muniz (2019), Manfredi (1993), entre otros. Es posible afirmar que la observación, la planificación y la conducción son etapas muy importantes en la realización de la pasantía, orientan al académico, futuro docente, en cuanto a sus acciones con la clase de pasantía, con la escuela y principalmente con su reflexión en la práctica pedagógica. de su formación inicial.

Palabras clave: Pasantía supervisada. Regencia. Escuela secundaria.

INTRODUÇÃO

O presente relato descreve as experiências vivenciadas no estágio supervisionando. O mesmo constitui-se de observação, planejamento e regência que de forma remota abrangeu as atividades de Observação e Regência desenvolvidas e mediadas através do sistema *Google Meet* via internet, com turmas de 3º ano do ensino médio.

Foi realizado no *Colégio da Polícia Militar unidade VI*, localizado na cidade de Araguatins – TO, no período de 01/09/2020 a 20/11/2020, com uma somatória total de 90 horas, situado na cidade de Araguatins-TO, pelas acadêmicas: Francinilde Pereira Dos Santos Furtado, Lohanna da Silva Azevedo e Samara Letícia Luz Rodrigues Pimentel do 6º período de Letras da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, campus Araguatins, sob a orientação da profa. Dra Denyse Moda da Silva.

O estágio possibilita testar na prática o aprendizado teórico adquirido ao longo do curso, portanto, tem o objetivo de aprimorar o conhecimento pedagógico e adquirir as habilidades e competências do professor de linguagem nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio, observando, acompanhando e participando de atividades no sentido de conhecer a prática pedagógica do trabalho docente.

Tem a importância de complementar a formação acadêmica, possibilitando para os estudantes conhecimentos, competências e uma relação prática da teoria vista em sala. A metodologia utilizada é baseada na observação, participação, elaboração de um plano de aula e regência. A fundamentação teórica está ancorada em estudiosos como: Brasil (2017), Moran (2007), Silva e Muniz (2019), Manfredi (1993), entre outros.

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e documental (observações participantes remotas), portfólios, que descrevem os momentos vivenciados e observados na prática da professora regente e também realizaram práticas pedagógicas na sala aula

Francinilde Pereira dos Santos FURTADO; Lohana da Silva AZEVEDO; Samara Letícia Luz Rodrigues PIMENTEL; Denyse Mota da SILVA. Estágio Supervisionado no Ensino Médio: Relato de Experiência em Tempos de Pandemia do Covid-19. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Agosto. Ed. 29. V. 1. Págs. 177-187. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

remota do Google Class e reuniões pelo Google Meet e WhatsApp. Para Miranda e Silva (2019), O pesquisador coloca-se numa postura de com os pesquisados. Para interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos até mesmo remotamente.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA/INSTITUIÇÃO ESTAGIADA

A unidade escolar denominada Colégio da Polícia Militar (Unidade VI), na qual foi realizado o Estágio Supervisionado: Língua Portuguesa e Literatura II (EM) observações e regência, está situada à rua 06, nº 433-487, no bairro Nova Araguatins, CEP 77950-000, localizada na cidade de Araguatins, no estado do Tocantins.

Devido a Pandemia do Covid-19, e as medidas protetivas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o mapeamento da escola foi realizado por meios digitais, sites, blog, telefone. Todavia esses meios não contemplaram as exigências desse trabalho, tendo em vista a parte burocrática da escola, a qual solicitou uma visita à escola, a fim de conseguirmos mais informações e acesso ao Projeto Político Pedagógico (PPP).

A instituição educacional oferta a modalidade de Ensino Médio Regular do 1º ao 3º ano. Conta com um espaço amplo e bem estruturado e que tem capacidade para abrigar até 900 alunos, sendo lotados em sua unidade 804 alunos, distribuídos entre o período matutino e vespertino, na parte matutina possui mais alunos da zona urbana, e a parte vespertina é destinada aos residentes rurais e das cidades vizinhas.

O período de funcionamento é das 06h30min às 12h30min e das 12h40min às 18h30min. Sendo que o horário anterior do turno matutino e o posterior do turno vespertino ficam destinados ao atendimento pedagógico sendo de responsabilidade dos Militares desta UE. Pois, o atendimento pedagógico é das 07h10min às das 11h30min e 13h00min às 17h20min.

Para atender essa demanda, a escola conta com 26 professores, sendo 7 licenciado em Letras e literaturas e 1 licenciado em Letras/LIBRAS, e quanto à parte administrativa, há 25 servidores distribuídos entre: coordenação, direção, secretarias, orientadores pedagógicos, setor financeiro, um coordenador de música, Auxiliar de Serviços Gerais (ASGs), merendeiras e vigias. Tendo em vista que essa unidade escolar é de ordem Militar, há servidores militares, os quais compõem também a parte administrativa, sendo eles, diretor, subdiretor, coordenadores de comunicação, financeiro e pedagógicos, dentre eles têm dois tenentes e quatro sargentos da polícia.

Por meio da consulta do Projeto Pedagógico da escola identificamos a concepção de educação adotada pela escola, numa busca de educação de qualidade baseada na disciplina, na valorização da família e no civismo alcançando a formação integral do educando e possibilitando o acesso às instituições de ensino superior, objetivando o fortalecimento da família, o combate a indisciplina dentro e fora da escola, o respeito cívico e hierárquico e a meritocracia.

CARACTERIZAÇÃO DAS TURMAS ESTAGIADAS

As turmas observadas foram turmas do 3º ano do ensino médio do Colégio da Polícia Militar da cidade de Araguatins - TO. A escola estava em período de mudanças nas cargas horárias dos professores referentes às turmas, portanto, estagiamos em turmas juntas, por exemplo, em uma aula acompanhávamos 3 a 4 turmas do 3º ano.

As quantidades de alunos presentes nas aulas eram distintas, mesmo com a junção das turmas na aula a quantidade de alunos contabilizavam poucas, entre 7 a 33 eram as quantidades presentes de alunos nas aulas remotas. O comportamento dos alunos era na grande maioria tímida, através do incentivo surgiam alguns alunos a participar das aulas utilizando o microfone ou o chat, mas de forma mínima.

Quando questionados sobre as aulas via Google Meet, percebemos que em grande maioria não estava ainda adaptado ao novo modelo adotado, e um dos sinais inclusive sinalizados por alguns é o não contato das aulas presenciais. Contudo, o sentimento de prática pedagógica cumprida surge quando as turmas começam a responder os questionamentos interagindo com os interlocutores da aula.

A professora responsável que nos concedeu a oportunidade de observação possui nível superior completo e atua em sala de aula há quatro anos. As aulas são ministradas com muita dedicação, existindo respeito e bom relacionamento com a classe. Ela segue o plano de aula com domínio e coerência no desenvolvimento das atividades no Google Class.

DESCRIÇÃO DA OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA

Para iniciarmos o processo de observação, entramos em contato com a professora regente via WhatsApp, e também foi por meio desse aplicativo que ocorreu o processo de planejamento. Sempre um dos componentes do trio ficava responsável por entrar em contato com a professora e compartilhar no grupo, o qual criamos, denominado “GRUPO

ESTÁGIO/L.PORT”, as conversas com ela, os conteúdos, os links, os horários, as turmas, etc.

Conforme definido pela professora regente, fizemos duas salas virtuais no Google Meet, com apenas o trio, para a efetivação do planejamento das aulas onde construímos os slides para a realização das aulas e debatemos as formas e metodologias, as quais utilizaríamos para expor os conteúdos. Na realização da regência, a criação da sala virtual ficou sob nossa responsabilidade, enviávamos o link para a professora, e ela compartilhava com os alunos no WhatsApp no grupo da turma.

As aulas observadas ocorreram nos dias 03 e 04 de setembro do decorrente ano, no turno vespertino, com as turmas 33.07 no horário 13h15 às 15h20 no dia 03, e no dia 04 observamos a turma 33.08 das 14h:20m às 16h:15m via plataforma virtual Google Meet, com os seguintes links de acesso: <https://meet.google.com/vfj-wgdx-swa> e <https://meet.google.com/mme-gzpx-cxk>.

Em ambas as aulas observadas o conteúdo ministrado era sobre Concordância Verbal e Nominal. A professora utilizou conteúdo propriamente retirado da internet, expôs e explicou o conteúdo minuciosamente. Durante a explicação, a professora indagava os alunos se estavam compreendendo, se tinham alguma dúvida. Os alunos utilizavam mais o Chat, alguns respondia com o microfone, e as respostas eram positivas, todavia surgiam algumas dúvidas.

Na turma 33.07 tinha a quantidade de 10 alunos e na 33.08 tinha a quantidade de 08 alunos. A professora destacou que, normalmente, nas sextas-feiras a quantidade de alunos é decrescente. Durante as aulas, o sistema falhava, travava. E com isso a professora tinha que repetir o que ela havia falado para que os alunos pudessem compreender.

Seguem algumas descrições das regências ministradas. Inicialmente, entrávamos na sala e aguardávamos os alunos, esperávamos 05 minutinhos para que todos pudessem acompanhar o conteúdo do início. Posteriormente, nos apresentamos e iniciávamos a aula.

A primeira regência ocorreu na turma 33.03 no turno matutino pelo link de acesso: <https://meet.google.com/nfw-cyto-yfp>. Ao introduzirmos o conteúdo “Gêneros Textuais” do “plano 1”, iniciamos com uma indagação a respeito das palavras “gênero” e “textuais”, o que eles sabiam, se já tinham conhecimento a respeito desse conteúdo, numa tentativa de envolver e interagir com os alunos. A participação dos alunos foi mínima.

Seguimos com as explicações, e sempre indagávamos se estavam compreendendo o conteúdo, se tinha alguma dúvida, eles utilizam mais o chat para responder e sempre afirmavam estar entendendo tudo. Eles se mostravam bem tímidos.

Para averiguar se realmente estavam entendendo, ao final da exposição do conteúdo, passamos uma atividade, onde demos 05 minutinhos para resolver e pedimos a eles para responder no Chat e também via microfone. Nesse momento a turma foi mais participativa e ficavam ansiosos para certificarem as respostas. Grande maioria da turma acertaram a alternativa. Explicamos sobre as questões anteriores, questionamos se haviam alguma dúvida e em seguida nos despedimos.

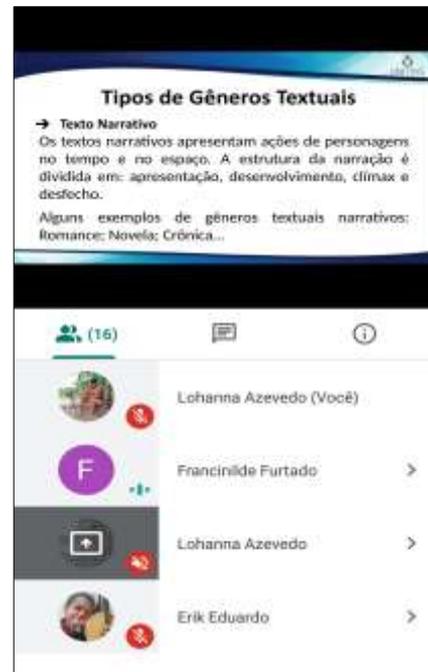
A segunda regência ocorreu com as turmas unificadas, sendo elas 33.05, 33.06, 33.07 e 33.08 com 33 alunos, no turno vespertino, com o seguinte link de acesso: <https://meet.google.com/vfb-uejp-zpm>. Ao iniciarmos a aula com o conteúdo “Gêneros Textuais” do “plano 01”, iniciamos com uma indagação a respeito das palavras “gênero” e “textuais”, o que eles sabiam, se já tinham conhecimento a respeito desse conteúdo, numa tentativa de envolver e interagir com os alunos. Dois alunos participaram via microfone e os demais utilizaram o Chat e todos afirmaram conhecer o conteúdo.

Figura 1 - Observação



Fonte: Autoria própria (2020)

Figura 2 – Regência

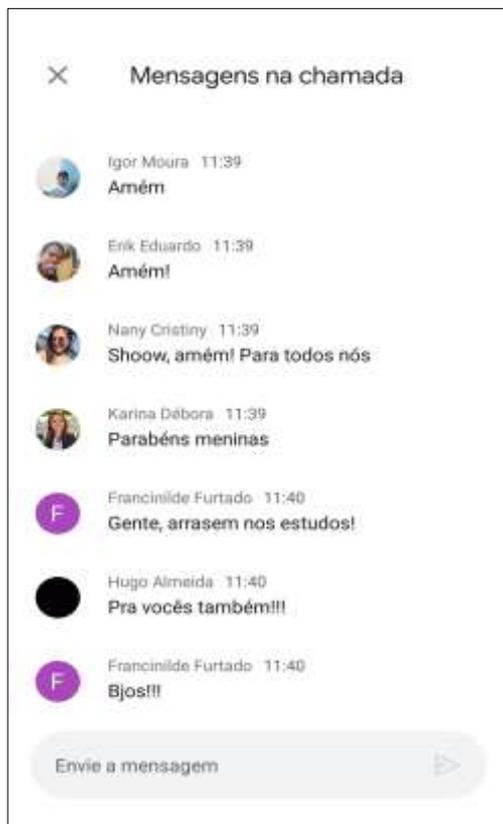


Fonte: Autoria própria (2020)

Seguindo a exposição, numa busca de fazer com que os alunos utilizassem mais o microfone, solicitamos a eles a leitura do slide, alguns participaram espontaneamente, em outros momentos, convidamos pelo nome do aluno para realizar a leitura do material. E a cada slide lido, agradecíamos e solicitávamos o que eles haviam entendido a respeito do que eles haviam lido, eles respondiam. Seguidamente explicamos e exemplificamos para uma melhor compreensão dos alunos. Ao findarmos a explicação a respeito do tópico em curso, perguntamos se tinham compreendido, se tinham alguma dúvida. Nesse momento eles respondiam via Chat, que não havia dúvidas.

Para averiguar se realmente eles tinham compreendido o conteúdo, passamos uma atividade com uma questão com 5 opções de resposta, todavia apenas 1 opção dava a resposta correta. A questão solicitava a resposta incorreta a respeito do Gêneros Textuais. Eles responderam via chat, e as respostas ficaram divididas, onde apenas 50% dos alunos conseguiram resolver a questão. Como de costume, perguntávamos se havia dúvidas, caso houvesse respondíamos e nos despedíamos.

Figura 3 - Regência



Fonte: Autoria própria (2020)

Figura 4 – Regência



Fonte: Autoria própria (2020)

O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E O ENSINO MEDIADO PELA TECNOLOGIA

Com o advento da Internet, o computador tem se tornado o meio pelo qual é utilizado para criar ambientes de informação. O professor deixa de ser o único “possuidor” da informação para retornar o seu papel de tutor e guia para o conhecimento de seus alunos. Entretanto, apesar de sua aplicabilidade na educação parecer necessária e imprescindível, a Internet ainda não se estabeleceu como ferramenta didática, não em sua totalidade, por exemplo, mesmo em países ricos e desenvolvidos, onde existe nas escolas ampla disponibilidade de recursos de multimídia.

Estamos cercados pela tecnologia digital o tempo inteiro, e isso resulta em que os jovens estejam atraindo-se cada vez menos pelos livros físicos. Com o ensino da língua Portuguesa e literatura sendo guiadas pelos livros didáticos, a leitura do texto físico e impresso tem se tornando insuficiente para retomar a atenção dos jovens novamente para o universo das letras.

Entretanto, as tecnologias educacionais têm e podem ser vistas como mecanismos que ajuda a transformar as aulas de Língua Portuguesa em aulas mais atualizadas e dinâmicas, que possam chamar novamente a atenção dos alunos para o modelo “tradicional” de uma forma diferente.

A própria Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017) permitiu “incorporar os gêneros digitais como estratégia para promover o processo de ensino e aprendizagem e ampliar a competência comunicativa dos estudantes”. A internet com a ampla concentração de informações concede ao professor espaço de aprendizagem e compartilhamento de ideias metodológicas vinculadas ao processo de ensino da LP.

A exemplo, as redes sociais contribuem com interação entre alunos e professores, professores e professores, e os alunos entre si. Neste convívio proporcionado pelas redes há adesão de conhecimentos de diversas experiências que podem ser colocadas em práticas adaptando-as a realidade dos alunos.

As orientações a respeito da Língua Portuguesa trabalhada nos anos finais do Ensino Fundamental trazem uma proposta de um ensino voltado a instigar o aluno e aprofundar a reflexão crítica, como forma de possibilitar aos estudantes uma “maior capacidade de abstração” para este tipo de reflexão (BNCC, 2017, p. 62).

O papel do professor mediante a tecnologia discute a necessidade de compreender como e de que forma trabalhar eficientemente com tantos mecanismos educacionais e redirecionando a aprendizagem estudantil. A metodologia aliada a tecnologia faz com que haja espaço de consolidação de aprendizagem mais significativa. É importante destacar que antes de utilizarmos a tecnologia façamos a reflexão sobre a prática metodológica a ser utilizada.

Manfredi (1993), diz que a metodologia de ensino seria, então, o estudo das diferentes trajetórias traçadas/planejadas e vivenciadas pelos educadores para orientar/direcionar o processo de ensino-aprendizagem em função de certos objetivos ou fins educativos/formativos.

A tecnologia propicia modernidade, todavia os professores devem promover meios inovadores em suas aulas, não adianta está munido de tecnologias e não possuir a didática necessária, é preciso se reinventar didaticamente. Segundo Moran (2007):

É preciso evoluir para se progredir, e a aplicação da informática desenvolve os assuntos com metodologia alternativa, o que muitas vezes auxilia o processo de aprendizagem. O papel então dos professores não é apenas o de transmitir informações, é o de facilitador, mediador da construção do conhecimento. Então, o computador passa a ser o 'aliado' do professor na aprendizagem, propiciando transformações no ambiente de aprender e questionando as formas de ensinar (MORAN, 2007, p. 2).

É sabido que, para que haja um ensino mediado pelas mídias e pela tecnologia, sendo assim de forma efetiva sua conexão com os alunos e professores, embora enfrentemos dois problemas na rede pública de educação que é a democratização do acesso à internet para todos e a adesão dos professores em uma constante busca de aperfeiçoamento, e prática didática diante desta nova era digital que já envolve as instituições escolares.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LETRAS

O estágio supervisionado de Língua Portuguesa II é muito relevante, esse momento propiciou o nosso autoconhecimento, essa etapa nos permite reconhecermos nossas dificuldades e habilidades, nossos pontos positivos e negativos, onde precisamos ascender satisfatoriamente e refletirmos sobre nossa prática pedagógica.

É neste momento, que começamos a descobrir de fato as vantagens e os desafios de ser um bom educador. Para Silva e Muniz (2019, p. 151) “É possível afirmar que o estágio

é uma etapa essencial e fundamental da graduação, importante ferramenta que estabelece relações entre teoria e prática, permitindo ao estudante a possibilidade de construir sua identidade enquanto profissional”.

Através da experiência concedida pelo Estágio Supervisionado II de Língua Portuguesa e Literatura no Ensino médio, pudemos perceber o desafiante modelo de ensino a distância o qual o novo cenário exigiu do sistema educacional. A formação inicial e continuada toma uma posição de excelência no vislumbre de mudanças que são acometidas no ensino.

As experiências obtidas através do estágio de fato são divisoras de água na questão de encontrar a nossa identidade como profissional. Há sempre erros e acertos e, considerando que desde o primeiro estágio até o último são experiências que se tornam sempre de alguma forma inaugural em algum quesito para os acadêmicos e também única, assusta e até mesmo faz repensar sobre a profissão de professor, que no cenário em que se encontra nossa educação básica.

Contudo a adversidade do cenário atual da Pandemia do Covid-19 nos possibilitou aquilo que nunca imaginávamos vivenciar, essa experiência é fundamental para o nosso desenvolvimento não só como acadêmicas, mas também para nossa futura carreira profissional. Destacamos aqui, que a cada estágio realizado temos um novo aprendizado, novas perspectivas de ensino e percepção diferenciada da realidade educacional.

Nesse contexto, podemos inferir que a prática pedagógica do estágio permite ao acadêmico/estagiário a conscientização social/política de sua atuação, sentindo-se pertencente neste processo de construção de sua formação. Por conseguinte, o estágio não se constitui apenas pelo caráter teórico-prático de sua profissionalização, mas possibilita a tomada de consciência da dimensão que envolve seu trabalho e cidadania (SILVA; MUNIZ, 2019, p. 152).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado II de Língua Portuguesa viabilizou a aquisição de conhecimentos através da regência no Ensino Médio. **Ademais a etapa da observação é parte importante na realização do mesmo, norteador o acadêmico quanto às suas ações com a turma estagiada, verificando o perfil do aluno, do mais tímido ao mais participativo, procurando sempre focar em pontos que ajudem na construção do planejamento e atuação.**

Francinilde Pereira dos Santos FURTADO; Lohana da Silva AZEVEDO; Samara Letícia Luz Rodrigues PIMENTEL; Denyse Mota da SILVA. Estágio Supervisionado no Ensino Médio: Relato de Experiência em Tempos de Pandemia do Covid-19. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Agosto. Ed. 29. V. 1. Págs. 177-187. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Apesar da condução do estágio de uma forma totalmente nova e diferente de todos os outros trabalhos já realizados, foi o embasamento teórico necessário que nos permitiu vivenciar de fato um pouco dos desafios da prática pedagógica do professor de linguagem na educação básica em tempos de Pandemia do Covid-19.

A certeza que levamos é a possibilidade de desenvolver um trabalho coerente e participar dos direcionamentos, soluções quanto a problemática da rotina escolar. Embora seja mais belo na teoria do que de fato na prática, como futuros professores, temos que nos atentar também às diversidades sociais que afetam no âmbito escolar.

Assim, o estágio abre novos espaços e permite expor nossa prática enquanto aprendizes da docência de línguas e linguagem, aprimorando e repensando o que foi planejado na interação e interlocução com os alunos. Agradecemos a professora orientadora do estágio da Unitins, a professora acompanhante por todo suporte e aperfeiçoamento nos estudos contínuos e também a escola concedente que nos recebeu e acolheu o Colégio da Polícia Militar (UNIDADE VI/CMP).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MANFREDI, Sílvia Maria. **METODOLOGIA DO ENSINO** - diferentes concepções (versão preliminar). Campinas, 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1974332/mod_resource/content/1/METODOLOGIA-DO-ENSINO-diferentes-concep%C3%A7%C3%B5es.pdf> Acesso em: 10 de março de 2021.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** Novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Papirus, 2007.

SILVA, Denyse Mota da; MUNIZ, Simara de Sousa. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: DESAFIOS ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA.** Palmas-TO. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.15, p. 151-159, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1551>. Acesso em 15 de mar. 2021.

Francinilde Pereira dos Santos FURTADO; Lohana da Silva AZEVEDO; Samara Letícia Luz Rodrigues PIMENTEL; Denyse Mota da SILVA. Estágio Supervisionado no Ensino Médio: Relato de Experiência em Tempos de Pandemia do Covid-19. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Agosto. Ed. 29. V. 1. Págs. 177-187. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.